

Questão 16**Ed Mort só vai**

Mort. Ed Mort. Detetive particular. Está na plaqueta. Tenho um escritório numa galeria de Copacabana entre um fliperama e uma loja de carimbos. Dá só para o essencial, um telefone mudo e um cinzeiro. Mas insisto numa mesa e numa cadeira. Apesar do protesto das baratas. Elas não vencerão. Comprei um jogo de máscaras. No meu trabalho o disfarce é essencial. Para escapar dos credores. Outro dia entrei na sala e vi a cara do King Kong andando pelo chão. As baratas estavam roubando as máscaras. Espisoteei meia dúzia. As outras atacaram a mesa. Consegui salvar a minha Bic e o jornal. O jornal era novo, tinha só uma semana. Mas elas levaram a agenda. Saí ganhando. A agenda estava em branco. Meu último caso fora com a funcionária do Erótica, a primeira ótica da cidade com balconista topless. Acabara mal. Mort. Ed Mort. Está na plaqueta.

VERISSIMO, L. F. Ed Mort: todas as histórias.
Porto Alegre: L&PM, 1997 (adaptado).

Nessa crônica, o efeito de humor é basicamente construído por uma

- A** segmentação de enunciados baseada na descrição dos hábitos do personagem.
- B** ordenação dos constituintes oracionais na qual se destaca o núcleo verbal.
- C** estrutura composicional caracterizada pelo arranjo singular dos períodos.
- D** sequenciação narrativa na qual se articulam eventos absurdos.
- E** seleção lexical na qual predominam informações redundantes.

Assunto: Interpretação de Textos

Os eventos ocorridos no texto apresentam-se articulados de forma absurda, usando, em parte, para isso, a metaforização e as relações incongruentes, por meio das quais permeia o toque de humor: “protesto das baratas”, “escapar dos credores”, “cara do King Kong...”

Item: D